

Anexo 6: Análise da 1ª Sessão

Tema: “A importância da intervenção precoce na avaliação de crianças com NEE”

Intervenientes: Educadoras de Infância do pré-escolar de um contexto educativo particular (**CE**)

Local: Sala de reuniões do **CE**, em Matosinhos.

Dia e Hora: 19 de março de 2018 às 16h00.

Tempo previsto: 1 hora

Objetivos:

- ✓ Análise do inquérito inicial;
- ✓ Partilha de dados;
- ✓ Consciencialização das necessidades do grupo de educadoras face à avaliação na Intervenção Precoce.

Material para as educadoras:

- ✓ 1 kit de material para cada educadora:
 - cópias do *powerpoint*,
 - folhas de apontamentos,
 - papéis coloridos (para a dinâmica de grupo)
 - Caneta

Material para a sessão

- ✓ Computador;
- ✓ *Powerpoint*,
- ✓ Câmara de filmar.

Apresentação da sessão ao grupo (5 minutos):

- ✓ Informar as educadoras sobre o trabalho que está a ser desenvolvido;
- ✓ Solicitar a sua colaboração e autorização para a colaboração nas sessões;
- ✓ Garantir a confidencialidade dos dados e o anonimato das educadoras;
- ✓ Solicitar a autorização para gravação em vídeo das sessões;
- ✓ Expor os objetivos da sessão;
- ✓ Fornecer a cada educadora o kit de material para a sessão.

Nota:

- ✓ Cada educadora utiliza papéis coloridos para tomar notas. A cada educadora foram atribuídas uma letra e uma cor de papel. (**I**=Amarelo; **D**= Azul; **L**=Laranja; **B**=Rosa; **C**=Verde; **S**= Vermelho). O “**S**” refere-se à investigadora, tendo, nesta sessão, assumido um papel predominantemente de mediadora.

| CATEGORIA | INTERVENIENTES / UNIDADES DE REGISTO | | | | | |
|--|---|---|--|---|--|--|
| | B | C | D | I | L | S |
| Dificuldade de atuar com crianças com NEE | -Dificuldade na avaliação -Dificuldade de adequar a avaliação de todos à criança com NEE | -Dificuldade de realizar a avaliação num quadro igual para todas as crianças -Necessidade de avaliar de acordo com o perfil da criança, com a integração de objetivos e metas do PIIP -Grelha de avaliação mais específica. | -Avaliação diagnóstica -Partilha com a equipa externa | -Identificação dos principais sinais de alerta -Partilha com a família e técnicos -Iniciar o processo em tempo útil | -Como avaliar a criança e adequar a avaliação -Adequar as atividades, fazer uma planificação diferenciada | -Necessidade de níveis/patamares na avaliação. -Contemplar o processo |
| Itens que interferem na atuação com | | -Falta de tempo | -Falta de tempo | -Recursos humanos insuficientes -Falta de conhecimentos | -Falta de tempo na rotina - Falta de tempo em sala para | Tudo interfere: -Falta de conhecimentos dos intervenientes |

| | | | | | | |
|---|---|--|---|--|--|--|
| <p>crianças com NEE</p> | | | | <p>dos intervenientes educativos -Necessidade de melhorar a articulação entre técnicos -Ineficiente gestão de tempo e articulação de trabalho com os professores, não promove um ambiente tranquilo o suficiente para envolver a criança na avaliação.</p> | <p>organização de informação</p> | <p>-Dificuldade de avaliar -Preconceitos sociais e culturais -Recursos humanos insuficientes -Falta de formação -Falta de articulação com o docente de EE -Recursos materiais insuficientes</p> |
| <p>Indicadores/ Comportamentos das crianças na deteção de algum problema</p> | <p>No 1º contacto: Não fixa o olhar Ao fim de uma semana: Não interage Ao fim de um mês: Não realiza atividades autonomamente</p> | <p>No 1º contacto: Não fixa o olhar em nada nem em ninguém Ao fim de uma semana: Não interage Ao fim de um mês: Não é capaz de ajustar</p> | <p>No 1º contacto: Ao fim de uma semana: Não interage Ao fim de um mês: Não ajusta os comportamentos</p> | <p>No 1º contacto: Não interage Ao fim de uma semana: Não fixa o olhar Ao fim de um mês: Não ajusta os comportamentos aos diferentes ambientes</p> | <p>No 1º contacto: Não segue orientações Ao fim de uma semana: Não realiza atividades autonomamente Ao fim de um mês: Não ajusta</p> | <p>Os itens que preocupam a equipa estão mais acima ou mais abaixo, mas são os mesmos.</p> |

| | | | | | | |
|--|--|-----------------|--|--|-----------------|--|
| | | o comportamento | | | o comportamento | |
|--|--|-----------------|--|--|-----------------|--|

| CATEGORIA | SUB-CATEGORIA | INTERVENIENTES / UNIDADES DE REGISTO | | | | | |
|------------------------|-----------------------|--|--|--|--|----------------------------|--|
| | | B | C | D | I | L | S |
| Deteção de um problema | Mais-valias da equipa | -Confiamos umas nas outras -Estamos todas no mesmo contexto -Partilha de casos similares | -Valorizamos as experiências diversificadas -Todas já passamos por situações -Outras estratégias | -Estar com a mesma criança em contextos diferentes (ex. natação) -Outra perspetiva do que a criança já consegue fazer ou as competências que tem adquiridas | -Outro olhar -A opinião de todos os intervenientes (nós, auxiliares, professores,...) que interagem com a criança -Alguém que vê veja o outro lado (...), encontra outras | - (...) com distanciamento | -Síntese feita por S.: Distanciamento, desdramatizar, outro ponto de vista, outras experiências. |

| | | | | | | | |
|--|------------------------------------|---|--|-----------------------|--|---|--|
| | | | | | soluções para o problema -Temos características diferentes | | |
| | Mais valias dos pais | -Muitas vezes, muitas coisas, muitas características vêm da rotina de casa, do contexto -Começamos a ver as atitudes, as reações deles, como é...e aí ler... | | -Conhecer o histórico | -Saber como funcionam as rotinas familiares -Visão holística (com pais e equipa) | - A bagagem. É importante escutar os pais. | |
| Avaliação da criança com NEE, no contexto escolar | 1ª avaliação/ Procedimentos | -Partilhamos uns com os outros, mas faz falta olhar de outra pessoa com outros conhecimentos, pessoa mais especializada | -A primeira pessoa a fazer a avaliação é o educador. Depois tem que ser credibilizada e suportamos nos serviços de | | -Detetar as fragilidades para traçar o plano de desenvolvimento - Avaliação simultânea pela educadora e pela equipa | - Tem que ser ajustado à medida de cada criança | -66,6% responde uma coisa e 33% outra. Não estamos bem cientes do que fazemos em primeiro lugar. |

| | | | | | | | |
|--|----------------------------|------------------------|---|------------------------------------|--|------------------------------------|--|
| | | -Não há procedimentos | psicologia (na faculdade de psicologia – avaliação externa) -Primeiro momento de observação e partilha com a equipa externa. -Partilha parâmetros ou objetivos com a ELI, terapeutas e pais -Auscultar a equipa que acompanha -Reunir informação -Quando tem equipa externa não se encaminha | | de psicologia do Colégio -Reúne-se todos os intervenientes da escola e a família e traça-se o plano de intervenção da criança | | -Síntese de todas colaborativamente: 1º educador (C.) 2º Observação do professor de EE e depois pais (I.) Em último, serviços de psicologia, otorrino, terapeuta,... especialização (D. e C.) |
| | Responsabilidade na | -Os pais são parceiros | - Partilha com pais em | -Os pais só assumem responsabilida | -A avaliação não existe sem a família | - O educador é o centro: mediador. | - Partilha com a equipa de sala em |

| | | | | | | | |
|--|---|---|---------------------|---|---|---|---|
| | avaliação da criança | <p>-A equipa de sala partilha em momentos informais</p> <p>-As auxiliares são valorizadas porque estão o dia inteiro com eles, enquanto que os outros professores vêm apenas meia hora.</p> | reuniões periódicas | de quando isso os preocupa | <p>-Envolvemos pouco a própria criança. Devia ter um relevo mais substancial</p> <p>-A coordenação e a direção perdem relevo – reflexo da estrutura.</p> | Necessita dos <i>feedbacks</i> . A última palavra é do educador, mas não consegue ter uma visão global se não tiver a equipa com ele. | <p>momentos informais</p> <p>- A equipa de sala está só com estes meninos e os professores de currículo têm muitos.</p> |
| | Participação na avaliação da criança | | | - A família tem exatamente a mesma percentagem que a equipa de sala | <p>- Ineficiente gestão de tempo e falta de articulação com o currículo</p> <p>-Falta de recursos humanos para integrar a criança no processo de avaliação.</p> | -A criança participa sempre, mas nunca muito. | <p>- O grau de participação recai o “participa muito” no educador</p> <p>-Gostávamos que a criança participasse mais, mas temos dificuldades de gestão de tempo, gestão</p> |

| | | | | | | | |
|--|----------------------------------|--|--|--|---|--|--|
| | | | | | | | de currículo versus tempo do educador |
| | Estratégias de avaliação | - | -Assembleia de turma -A observação e as fotografias são mais acessíveis | | -A observação, registos e fotografias são mais acessíveis -Ecos informais das crianças | - Registos de observação /voz das crianças - Diário de turma (mas não é possível) -Temos estratégias suficientes, só ainda não conseguimos usá-las todas em prol da avaliação. | -Com maior frequência é a observação, registos e a fotografia - Autoavaliação das crianças “com os próprios trabalhos” - <i>Checklist</i> de capacidades/c onhecimento |
| | Instrumentos de avaliação | -Dificuldade com a grelha de avaliação | -Avaliação formal (ver transcrição): Necessidade de integrar objetivos ou metas do PIIP | | - O PIIP devia ser um instrumento de avaliação e ser integrado -Necessidade de uma grelha suficientement e ampla para chegar a | | -Necessidade de níveis/patama res na avaliação. -Contemplar o processo |

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|--|---|
| | | | | | todos (incluindo-os) | | |
| | Aspetos a melhorar no processo de avaliação | | | | -Contemplar a progressão -Necessidade de uma grelha ampla para englobar todas as crianças com PIIP | | -Contemplar o processo - Formação dos intervenientes -Envolvimento de todos |

